

_Acidentes domésticos e de lazer em tempos da pandemia da COVID-19 em Portugal

Home and leisure accidents in times of COVID-19 pandemic in Portugal

Tatiana Alves¹, Emanuel Rodrigues², Mariana Neto¹, Ricardo Mexia¹, Carlos Matias-Dias¹

tatiana.alves@insa.min-saude.pt

(1) Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

(2) Consultor externo ao INSA para o sistema EVITA

_Resumo

O contexto pandémico que vivemos veio realçar o significado e impacto das medidas de prevenção. Importa, assim, olharmos para eventos mais comuns, alguns deles evitáveis, como são os Acidentes Domésticos e de Lazer (ADL), em que comportamentos mais seguros no quotidiano poderão evitar impacto negativo na saúde e o recurso a serviços de saúde. A informação gerada pelo sistema EVITA permitiu desenvolver o presente estudo com o objetivo de conhecer a evolução dos episódios de ADL com necessidade de recorrência ao Serviço de Urgência, com base nos registos hospitalares, entre 2017 e 2020. Verificou-se que, desde março de 2020, tem vindo a ocorrer uma diminuição do número de episódios de ADL registados no sistema EVITA, tendo o menor valor sido registado no mês de abril (n=16 984). Os episódios de ADL registados entre março e novembro de 2020 mantiveram-se sempre abaixo dos valores observados nos períodos homólogos dos últimos quatro anos.

_Abstract

The pandemic context we are experiencing has highlighted the meaning and impact of preventive measures, so it is important to look at more frequent events and some of them predictable, such as Home and Leisure Accidents (HLA), while safer behaviour in everyday life can avoid negative impact on health and the use of health services. The information generated by EVITA made it possible to develop the present study in order to understand the evolution of HLA episodes, which required emergency room healthcare, based on hospital records, between 2017 and 2020. It was found that, since march 2020, there has been a decrease in the number of HLA episodes registered in EVITA system, with the lowest value being registered in april (n = 16 984). The episodes of HLA recorded between march and november 2020 have always remained below the values observed in the same periods of the last four years.

_Introdução

A pandemia da doença COVID-19 tem tido efeitos diretos no bem-estar físico, mental, e social das populações, mas também na utilização de cuidados de saúde cuja magnitude e motivos são alvo de debate em Portugal (1-3) e em diversos países (4,5).

O sistema de vigilância EVITA (Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismos e Acidentes), desenvolvido e coordenado pelo Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, monitoriza desde 2000 a frequência de recurso aos serviços de urgência hospitalar devido a vários tipos de acidentes domésticos e de lazer (6).

_Objetivos

Este estudo tem como objetivos descrever a tendência temporal em 2020 da frequência mensal de recurso aos serviços de urgência por motivo de Acidentes Domésticos e de Lazer (ADL) e analisar a sua relação com a evolução da pandemia da COVID-19.

_Materiais e métodos

Neste estudo realizou-se a análise secundária dos dados recolhidos pelo sistema EVITA entre 2017 e 2020.

Foram consideradas as entidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e uma da Região Autónoma dos Açores, cujos Serviços de Urgência (SU) participam no sistema EVITA (7). Não foram incluídos nesta análise os hospitais que não utilizam o sistema de informação SONHO ou onde não foi possível aceder a esta informação até à data. Foi realizada uma análise descritiva dos dados, com o apuramento das frequências absolutas e relativas (percentagens). As comparações bivariáveis foram realizadas através do teste do Qui-quadrado de Pearson com um nível de significância de 5%. Nesta análise foi utilizado o programa estatístico SPSS V.24.



Resultados e discussão

Nos quatro anos, entre 2017 e 2020, os 2 373 642 episódios de acidentes e lesões não intencionais representaram cerca de 14% do total de episódios de admissão aos SU, tendo os 1 924 323 episódios de ADL representado 11,3% deste grupo, constituindo, assim, motivo de utilização de recursos humanos e materiais (gráfico 1).

É de salientar que o valor da proporção dos episódios de admissão ao SU por ADL em cada ano em análise manteve-se estável, entre 11,6% (2017), 11,1% (2018) e 11,2% (2019).

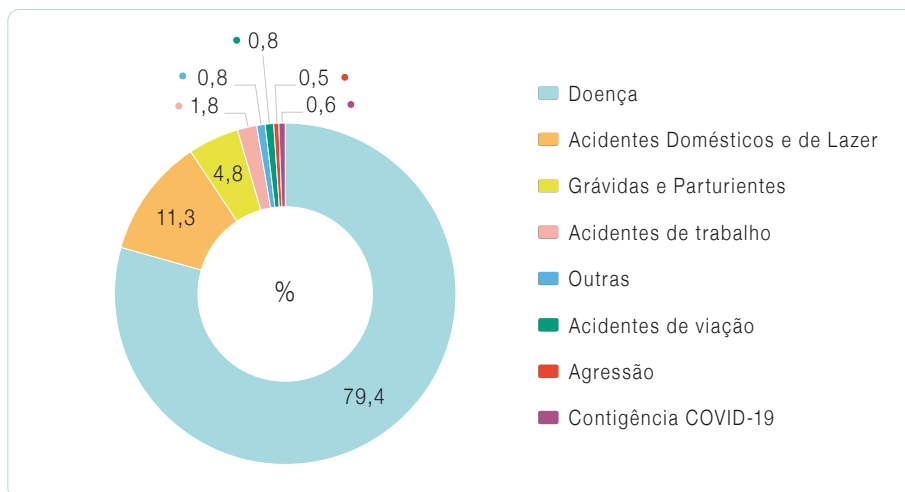
No que se refere ao ano de 2020, observou-se que a proporção dos episódios de acidentes registados no SU, manteve valores idênticos, de 13,9% (2017-2019) para 14,0% em 2020, sendo que neste ano os episódios de ADL representaram 11,2% do total de admissões ao SU.

Importa referir, que os dados aqui apresentados relativamente à proporção de ADL no contexto das lesões não intencionais, estão em linha com a realidade europeia, em que grande parte destas lesões ocorrem nos ambientes que caracterizam um ADL, designadamente, doméstico, lazer, desportivo e escolar (8).

A análise da proporção de admissões ao SU devidas a ADL, nos meses de janeiro a novembro, no período de 2017 a 2020, permite observar que esta variou em 2017 entre 10,2% e 12,5%; no ano de 2018 entre 9,2% e 12,0% no ano de 2019 entre 9,4% e 12,4% e em 2020 entre 9,5% e 12,8% (tabela 1).

Em 2020 os meses de março (10,1%) e de abril (9,8%) registaram a menor proporção de admissões ao SU devidas a ADL, e o mês de agosto a mais elevada, comparativamente aos períodos homólogos, desde 2017 (tabela 1).

Gráfico 1: Distribuição percentual dos episódios de admissão ao serviço de urgência (n=17 056 479), pelas principais causas, registados nos serviços de urgência (2017-2020).



O ano de 2020 refere-se ao período entre janeiro e novembro de 2020.

Tabela 1: Proporção de episódios de acidentes domésticos e de lazer, registados nos serviços de urgência, nos meses de janeiro a novembro (2017-2020).

Ano	Meses do Ano										
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
2017	10,2	10,6	11,3	11,4	12,3	12,3	12,2	12,4	12,5	12,3	11,7
2018	9,2	9,8	10,6	11,3	12,0	11,4	11,6	11,8	11,9	12,0	11,4
2019	9,4	9,9	11,0	10,7	12,1	11,9	11,8	12,4	12,1	12,1	11,1
2020	9,5	10,4	10,1	9,8	12,3	12,4	12,5	12,8	11,6	11,1	10,9



Durante os anos de 2017 a 2019, o menor número de episódios de ADL registados nos serviços de urgência dos hospitais que participam em EVITA ocorreu no mês de fevereiro de cada ano. O ano de 2020 parecia seguir a mesma tendência dos anos anteriores com uma diminuição do número de episódios registados em fevereiro, face a janeiro. No entanto, os meses seguintes registaram o menor número de admissões aos SU por ADL face os períodos homólogos desde 2017 (março com 22 271 e abril com 16 984) (gráfico 2).

A partir de maio de 2020 (n=30 222), o número mensal de episódios de recurso a SU devidos a ADL aumentou até ao mês de agosto (n=40 168), sendo que em setembro observou-se nova diminuição (n=33 928) (p<0,01). De sublinhar, que os episódios de ADL registados, desde março até novembro de 2020, mantiveram-se sempre abaixo dos valores de períodos homólogos, nos quatro anos anteriores (gráfico 2).

Acresce que a maior diminuição percentual de episódios de ADL em 2020 face o seu período homólogo de 2019 ocorreu em abril, com uma diminuição de 56%.

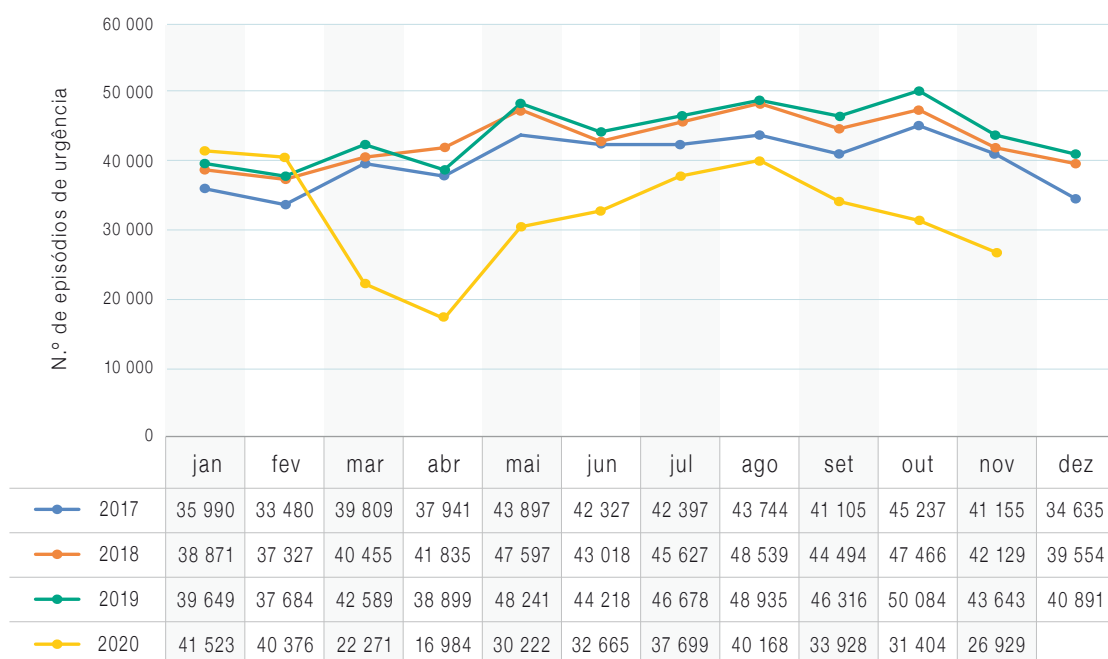
Adicionalmente, nos três anos anteriores a 2020, os valores mais elevados de episódios de ADL registados nos SU ocorreram em outubro, quer em 2017 (45 237), quer em 2019 (50 084) e em agosto (48 539) no ano de 2018.

Esta realidade quanto à diminuição do recurso ao SU no contexto pandémico não é exclusiva de Portugal. Um estudo desenvolvido com base no sistema de vigilância dos acidentes nos Países Baixos revelou que durante o período de confinamento, comparando com o homólogo em 2019, ocorreu uma diminuição das idas ao SU por todas as categorias de acidente, com uma redução de cerca de 18% nos ADL (9).

Também no âmbito do sistema de vigilância dos acidentes e lesões da Austrália um estudo desenvolvido em 38 hospitais públicos ao analisar o recurso ao SU no mês de abril de 2020 comparando com 2019 revelou uma diminuição de 32%. No entanto, a procura do SU por ADL nesse período aumentou (10).

Um outro estudo desenvolvido em um hospital de França para estudar o impacto do confinamento, no contexto da

Gráfico 2: Distribuição mensal do número de episódios de urgência por de acidentes domésticos e de lazer, no ano, (2017-2020), p<0,01.





COVID-19, nas admissões ao SU por um tipo específico de fratura, comparando com o período homólogo de 2019, permitiu observar uma diminuição acentuada de 64,9% nas idas ao SU na área do trauma ortopédico. A partir deste estudo foi possível verificar que esta diminuição em 2020 nas admissões à urgência foi transversal em todas as categorias de acidente (trabalho, viação, lazer), exceto nos acidentes domésticos em que se verificou um aumento (66,5% em 2020 vs. 32,3% em 2019) (4).

Perante esta realidade algumas hipóteses se colocam no sentido de compreender estes números, à luz do contexto pandémico que vivemos, a saber: terão os portugueses durante os últimos meses adotado comportamentos mais seguros no contacto com os diversos espaços envolventes, em especial em casa? Terão procurado outras respostas que não a habitual ida ao serviço de urgência, mesmo tendo indicação para recorrer a este atendimento de saúde? Terão evitado recorrer aos serviços de saúde por receio de contágio por SARS-CoV-2?

_Conclusões

Nos últimos quatro anos, os ADL constituíram motivo de utilização das urgências hospitalares em cerca de 11,3% do total das admissões ao SU nesse período.

Em 2020, os meses de março (10,1%) e de abril (9,8%) registaram a menor proporção de admissões ao SU devidas a ADL, tendo em conta os períodos homólogos, desde 2017.

O mês de fevereiro nos três anos anteriores a 2020, tem sido aquele onde se observou o menor número de admissões ao SU por ADL (33 480 em 2017; 37 327 em 2018; 37 684 em 2019). Em 2020, o menor valor de número de episódios de ADL com recurso ao SU verificou-se no mês de abril (16 984), uma diminuição de 56% face ao mesmo mês de 2019.

Esta diminuição dos episódios de ADL no contexto pandémico não é exclusiva de Portugal, tal como a diminuição das recorrências ao SU por outras causas.

Por conseguinte, considera-se útil a análise mais detalhada que permita conhecer a distribuição destas frequências por tipologia de lesão, parte do corpo lesada e local de ocorrência associado.

Referências bibliográficas:

- (1) Melo RB, Tavares NT, Duarte R. COVID-19 and the Invisible Damage. *Acta Med Port.* 2020 May 4;33(5):293-94. <https://doi.org/10.20344/amp.13911>
- (2) Ricoca Peixoto V, Vieira A, Aguiar P, et al. Initial Assessment of the Impact of the Emergency State Lockdown Measures on the 1st Wave of the COVID-19 Epidemic in Portugal. *Acta Med Port.* 2020 Nov 2;33(11):733-41. <https://doi.org/10.20344/amp.14129>
- (3) Campos L, Mansinho K, Telles de Freitas P, Ramos V, Sakellarides C. Os desafios dos hospitais perante a COVID-19 e a gripe sazonal durante o outono-inverno de 2020/2021. *Acta Med Port.* 2020 Nov 2;33(11):716-719. <https://doi.org/10.20344/amp.14818>
- (4) Pichard R, Kopel L, Lejeune Q, et al. Impact of the COroNaVirus Disease 2019 lockdown on hand and upper limb emergencies: experience of a referred university trauma hand centre in Paris, France. *Int Orthop.* 2020 Aug;44(8):1497-1501. <https://doi.org/10.1007/s00264-020-04654-2>
- (5) Elhalawany AS, Beastall J, Cousins G. The impact of the COVID-19 lockdown on orthopaedic emergency presentations in a remote and rural population. *Bone Jt Open.* 2020 Oct 6;1(10):621-27. <https://doi.org/10.1302/2633-1462.110.BJO-2020-0106.R1..>
- (6) Rodrigues E, Mexia R, Neto M, et al. EVITA-Epidemiologia e Vigilância dos Traumatismo e Acidentes: relatório 2013-2015. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, 2016. <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/4380>
- (7) Alves T, Rodrigues E, Neto M, et al. Acidentes domésticos e de lazer: resultados do sistema de vigilância EVITA apurados para o período 2013-2015. *Boletim Epidemiológico Observações.* 2017 janeiro-abril;6(18):43-46. <http://repositorio.insa.pt/handle/10400.18/4718>
- (8) Radovnikovic A, Geiss O, Kephelopoulou S, et al. Assessment of the opportunities for increasing the availability of EU data on consumer product-related injuries. *Inj Prev.* 2020 May 5;injuryprev-2020-043677. <https://doi.org/10.1136/injuryprev-2020-043677>. [Epub ahead of print].
- (9) Blatter B. Covid and injury prevention. EuroSafe Annual General Meeting – The Impact of Covid-19 on our organisations and their strategic and operational priorities. 28 Oct 2020 (Online). (Oral Presentation)
- (10) Monash University. Accident Research Center. Injuries during the COVID-19 pandemic. *VISU Bulletin No 2, 2020.* https://www.monash.edu/_data/assets/pdf_file/0006/2246604/COVID-19-VISU-Bulletin-2.pdf